CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2026

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA – CLUBE A4

Considerando:

1. As atribuições que os municípios dispõem nos domínios dos tempos livres e desporto e a competência da Câmara Municipal para "Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município..." conforme alínea f), do n.º 2 do artigo 23.º e da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual;
2. O disposto nos artigos 5.º, 46.º e 47.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, na sua redação atual – Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto;
3. O Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, alterado pela Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, na sua redação atual, que define o regime jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo.
4. O relevante valor social que a Câmara Municipal reconhece ao associativismo desportivo, sendo o trabalho desenvolvido pelas associações e clubes desportivos de indiscutível interesse público e que deve ser apoiado;
5. O reconhecimento da importância que o desporto assume na sociedade moderna, como fator de saúde, bem-estar, sociabilidade e melhoria de desempenho profissional;
6. Que compete aos municípios promover o desenvolvimento e generalização da atividade física e do desporto, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos, em colaboração com as associações desportivas;
7. A necessidade de apoiar as entidades desportivas;
8. Que, na concretização daquela política de promoção do desporto, com especial incidência na área de formação da população jovem, a Câmara Municipal propõe-se a apoiar, através da Medida 6 – Apoio a Equipamentos Desportivos – a) Aquisição de materiais não individuais, designadamente: balizas, redes, blocos de partida, ou similares do Programa de Apoio ao Desporto (PAD), os quais permitirão uma maior utilização, uma maior segurança e qualidade da prática desportiva;
9. Os apoios a conceder pelo Município de Santa Maria da Feira, no âmbito do PAD, visam a promoção e a dinamização da prática da atividade física e desportiva através de programas, projetos e ações apresentados, nos termos definidos no presente regulamento, pelas entidades destinatárias do PAD;

10. O Programa de Apoio ao Desporto é um programa multidimensional, multissetorial e transversal, e visa, designadamente:
    a. Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de reduzir a tendência para uma vida sedentária bem como a ameaça do aumento da incidência das doenças associadas ao sedentarismo;
    b. Promover o aumento da prática do desporto pelos cidadãos, aumentando o número de praticantes nas diversas modalidades;
    c. Promover o desporto feminino;
    d. Promover a diversidade desportiva;
    e. Fomentar a participação de equipas, atletas e praticantes desportivos nas competições de âmbito local, distrital, regional, nacional e internacional;
    f. Consagrar um sistema de apoios diversificados e progressivos à prática desportiva, em função de critérios objetivos e de mérito;
    g. Promover a inclusão e a integração social;
    h. Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de contribuir para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência;
    i. Capacitar e valorizar os agentes desportivos com vista a uma gestão racional, equilibrada, sustentada e inovadora;
    j. Promover a prática da atividade física para pessoas idosas, contribuindo para a sua saúde, bem-estar e ocupação de tempos livres, ajudando a combater a solidão e o isolamento.
11. Que com a celebração de contratos-programa, designadamente pretende-se:
    a. Enquadrar os apoios financeiros públicos na execução de planos concretos de promoção do desporto;
    b. Permitir que os apoios financeiros sejam, em cada circunstância, os mais adequados ao programa de desenvolvimento desportivo em que se integram;
    c. Fazer acompanhar a concessão dos apoios financeiros por uma avaliação completa dos custos de cada plano ou projeto, assim como dos graus de autonomia financeira, técnica, material e humanos previstos para a sua execução;
    d. Permitir a intervenção e mútua vinculação das diversas entidades interessadas na realização de um mesmo programa de desenvolvimento desportivo;
    e. Assegurar a plena publicidade e transparência das condições com base nas quais os apoios financeiros são concedidos;
    f. Permitir a avaliação do grau de cumprimento dos objetivos desportivos inscritos nos contratos-programa.

12. Que na reunião ordinária da Câmara Municipal, de 9 de março de 2026, a Câmara deliberou aprovar a abertura dos procedimentos à medida 6 a) do PAD, com vista à apresentação de candidaturas.

É celebrado livremente, de boa-fé e reciprocamente aceite, o presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo, entre:

O MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA, com sede na Praça da República, em Santa Maria da Feira, NIPC 501 157 280, neste ato representado pelo seu Presidente, Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria, que outorga na qualidade de Presidente da Câmara Municipal e no uso dos seus poderes que lhe são conferidos pela alínea a) do n.º 1 do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, doravante designado por MSMF;

E

CLUBE A4, agremiação desportiva com sede na Rua António de Castro Corte Real n°2, freguesia de União das freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, concelho de Santa Maria da feira, pessoa coletiva n.º União das freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, neste ato representada pelo seu Presidente da direção, Rita Tavares Veloso, pelo seu Vice-presidente, Sandra Gaspar e pelo seu Tesoureiro, Alexandra Lopes, com plenos poderes para o ato, doravante designado por CA4.

O presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo rege-se pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

(Objeto)

O presente contrato-programa define o regime de comparticipação financeira do MSMF ao/ à CA4 para a realização do programa de desenvolvimento desportivo previsto nas cláusulas seguintes.

CLÁUSULA SEGUNDA

(Objetivos)

O presente contrato-programa, através da comparticipação financeira que o MSMF se obriga a prestar ao/ à CA4, para a Aquisição de materiais não individuais, visa alcançar a prossecução de alguns objetivos específicos, como:

a) Dotar as instalações desportivas de equipamentos desportivos de qualidade;
b) Proporcionar melhores condições de treino;
c) Potenciamento o rendimento desportivo das equipas de formação do(a) CA4;

d) Aumento do número de atletas inscritos no clube;

e) Sustentação da capacidade formativa do clube;

f) Dinamização da prática desportiva junto da população feminina;

g) Potenciamento da prática desportiva em contexto escolar;

h) Incentivo da prática desportiva junto da população sénior.

CLÁUSULA TERCEIRA

(Comparticipação Financeira)

1. O apoio tem a natureza financeira e destina-se a comparticipar em 90% até ao máximo de 900€ (novecentos euros), as despesas na aquisição de materiais não individuais, por modalidade;
2. O/ A CA4 apresentou candidatura à(s) modalidade(s) de Ginástica, em que o valor máximo a conceder por modalidade é 90% das despesas com a aquisição dos materiais não indivíduas até ao valor máximo de 900€;
3. Para a execução do programa de desenvolvimento desportivo, em anexo, apresentado pelo(a) CA4, o MSMF concede um apoio financeiro até 90% das despesas apresentadas com a aquisição de materiais não individuais, até ao valor máximo de 900€ (novecentos euros) distribuído pela(s) seguinte(s) modalidade(s):
    - Ginástica: 900€;
4. A entrega do valor do apoio atribuído pela Câmara Municipal iniciar-se-á após:
    - Assinatura do presente contrato programa de desenvolvimento desportivo;
    - O/ A CA4 comprovar que a referida lona na alínea h) da Cláusula Quarta do presente CPDD se encontra produzida e afixada;
    - Apresentação das faturas e respetivos comprovativos de pagamento referentes à aquisição dos materiais não individuais;
5. O processo de atribuição deste apoio deverá ficar concluído obrigatoriamente até final do ano de 2026.

CLÁUSULA QUARTA

(Obrigações da associação)

Após a celebração deste contrato-programa, e durante a vigência do mesmo, o/ a CA4 compromete-se a:

a) Assegurar a execução integral e atempada do programa de desenvolvimento desportivo anexo a este contrato;

b) Disponibilizar, sempre que lhe seja atempadamente solicitado e sem prejuízo das suas atividades desportivas, os seus treinadores e outros recursos humanos na organização de atividades de iniciação e divulgação do desporto;

c) Nos termos do disposto no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual, disponibilizar, sempre que lhe seja atempadamente solicitado e sem prejuízo das suas atividades desportivas, ao município e as instituições escolares, gratuitamente, as suas instalações desportivas para a realização de eventos de âmbito desportivo, recreativo e cultural, com interesse municipal, bem como, caso seja necessário na cedência de um número de horas efetivas de utilização, a definir oportunamente entre o MSMF e o/ a CA4;

d) Afetar, exclusivamente o apoio financeiro a que se refere o presente contrato à finalidade para o qual foi atribuído;

e) Cumprir com as suas obrigações fiscais e para com a segurança social;

f) Participar, de forma organizada, em atividades e eventos desportivos promovidos pelo MSMF;

g) Publicitar, em todos os meios de promoção e divulgação do programa de desenvolvimento desportivo, o apoio do MSMF com a designação "Apoio Institucional";

h) Colocar uma lona nos recintos de prática desportiva ou instalações desportivas dos quais são proprietários ou possuem contrato de arrendamento com a seguinte designação "Logótipo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira Apoia o Desporto". A lona tem de respeitar as dimensões mínimas de cinco metros por um metro. O layout da lona será fornecido pela Divisão de Desporto. Deverá permanecer no recinto desportivo enquanto durar o respetivo contro-programa de desenvolvimento desportivo;

i) Promover atividades desportivas regulares abertas aos familiares dos atletas e à população em geral;

j) Incentivar e promover o espírito desportivo e espírito cívico e de responsabilidade social junto dos seus atletas;

k) Incluir, conforme o disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual, no respetivo sistema contabilístico um centro de resultados para registo exclusivo dos proveitos referentes aos apoios concedidos e aos respetivos custos associados, com menção expressa da sua proveniência e da insusceptibilidade de penhora, apreensão judicial ou oneração;

l) Proceder em conformidade com o disposto do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual;

m) Criar, conforme o disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual, um centro de resultados próprio e exclusivo para a execução do contrato-programa de desenvolvimento desportivo objeto do presente contrato, não lhe imputando outros custos e proveitos que não sejam os da execução do mesmo, de modo a permitir o acompanhamento das verbas atribuídas exclusivamente para esse fim;

n) Prestar ao MSMF todas as informações solicitadas acerca da execução do contrato, conforme disposto no n.º 3 do artigo 19.º do DL n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual;

o) Incluir nos seus relatórios anuais de atividades uma referência expressa do presente contrato, conforme disposto no n.º 4 do artigo 19.º do DL n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual.

CLÁUSULA QUINTA

(Acompanhamento e controlo da execução do Contrato-Programa)

O MSMF fiscalizará a execução do presente contrato programa podendo realizar, para o efeito, inspeções e sindicâncias, ou determinar a realização de uma auditoria por uma entidade externa nos termos do artigo 19.º do DL n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual.

CLÁUSULA SEXTA

(Incumprimento do Contrato-Programa)

1 O incumprimento culposo do programa de desenvolvimento desportivo por parte do(a) CA4 confere ao MSMF o direito de resolver o contrato e de reaver todas as quantias pagas, quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do programa;

2 Nos demais casos não referidos no número anterior, o incumprimento confere ao MSMF apenas o direito de reduzir proporcionalmente a sua comparticipação;

3 No caso de haver lugar à restituição de quantias nos termos dos números anteriores, as mesmas podem ser efetuadas através de acerto de contas em outras medidas de apoio atribuídas ao/ à CA4, não podendo o/a mesmo(a) beneficiar de novas comparticipações financeiras no âmbito desta medida enquanto não efetuar a regularização das quantias;

4 A não apresentação de todos os documentos necessários para atribuição do apoio até final do corrente ano de candidatura, sem justificação plausível, implicará a anulação deste apoio;

5 Sem prejuízo da responsabilidade do(a) CA4, os membros dos respetivos órgãos de gestão só respondem pelo reembolso das quantias aplicadas a fins diversos dos fixados no contrato-programa quando se prove ter havido da sua parte atuação dolosa ou fraudulenta.

CLÁUSULA SÉTIMA

(Revisão)

À revisão ou cessação do presente contrato aplica-se o regime jurídico aplicável, designadamente, o disposto nos artigos 21º e 26º do Decreto-Lei nº 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual.

CLÁUSULA OITAVA

(Prazo de execução, vigência e cessação)

1. O prazo de execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo objeto do presente contrato-programa termina em 31 de dezembro de 2026, sem prejuízo do disposto nos números seguintes.
2. A vigência do presente contrato-programa cessa:
   a) Quando esteja concluído o programa de desenvolvimento desportivo objeto de apoio, sem prejuízo do cabal cumprimento das obrigações contratualmente assumidas;
   b) Quando, por causa não imputável ao/ à «Iniciais», se tome objetiva e definitivamente impossível a realização dos seus objetivos essenciais;
   c) O MSMF exerça o seu direito de resolução do contrato;
3. Caso a execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo tenha sido iniciada, mas não se encontre concluída no prazo referido no n.º 1, pode, excecionalmente, a vigência do contrato-programa ser prorrogada até à sua conclusão, desde que dentro dos limites previstos no artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro;
4. O disposto no número anterior não prejudica a apreciação de situações de mora e incumprimento contratual, nem a aplicação das demais disposições previstas no capítulo V do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

CLÁUSULA NONA

(Resolução de litígios)

1. Os litígios emergentes da execução do presente contrato-programa são resolvidos por acordo de ambas as partes;
2. Na impossibilidade de acordo, são os mesmos submetidos a arbitragem;
3. Da decisão arbitral cabe recurso nos termos legais.

CLÁUSULA DÉCIMA

(Regime aplicável)

Em tudo o que não estiver expressamente previsto no presente contrato, aplica-se o disposto no aludido DL n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

(Publicitação)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua publicitação conforme o previsto nos artigos 56º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e o n.º 1 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, nas suas redações atuais.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

(Disposições finais)

Faz parte integrante do presente contrato, o programa de desenvolvimento desportivo apresentado pelo(a) CA4, nos termos do artigo 11.º, do Decreto-Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro, na sua redação atual.

Os encargos resultantes do presente contrato serão satisfeitos pelo orçamento nas correspondentes classificações orgânica e económica, correspondendo ao compromisso de fundo disponível n.º 2026/2018, conforme determina a Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, nas suas redações atuais.

O presente Contrato Programa foi aprovado em reunião ordinária, da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, a 04 de maio de 2026.

O presente contrato é feito em duplicado, corresponde à vontade das partes, que declaram aceitar o seu conteúdo, pelo que vai ser assinado e rubricado, pelos respetivos representantes legais, destinando-se um exemplar de igual valor a cada uma das partes.

Santa Maria da Feira, 15 de Junho de 2026

Pel´ Município de Santa Maria da Feira,

(Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria)

Pel´ Clube A4

Rua António de Castro Corte Real nº2
4520-181 Santa Maria da Feira
514 980 408
Pela Direção

(Rita Tavares Veloso)

Presidente da direção

(Sandra Gaspar)

Vice-presidente

(Alexandra Lopes)

Tesoureiro

Formulário de candidatura

Nome do formulário	PAD _ MEDIDA 6 a) - Apoio a equipamentos desportivos - Aquisição de materiais não individuais, designadamente: balizas, redes, blocos de partida, ou similares _ 2026

Descrição	Ano Civil 2026| Modalidades contempladas em 2026 nesta medida de apoio: andebol, artes marciais e desportos de combate, atletismo, badminton, basebol, basquetebol, boccia, BTT, ciclismo, ginástica, hóquei em campo, hóquei em patins, natação, patinagem artística, squash, ténis, ténis de mesa e voleibol.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO *

Nome *

Clube A4

NIF *

514430400

DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO ESPECÍFICA DAS ACTIVIDADES REALIZADAS OU A REALIZAR *

Breve descrição das atividades desenvolvidas ou a desenvolver no ano civil de 2026 (por modalidade).

1. Ginástica Artística (Masculina e Feminina) Escalões: Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores Atividades Desenvolvidas: Treinos técnicos diários adaptados a cada escalão Preparação específica para competições individuais e por equipas Coreografias e exercícios de solo, aparelhos e saltos Competições Planeadas: Regionais: Torneios da Federação Distrital de Ginástica Nacionais: Campeonatos Nacionais por escalão Internacionais: Participação em eventos selecionados para desenvolvimento competitivo e experiência internacional 2. Ginástica Acrobática Escalões: Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores Atividades Desenvolvidas: Treinos em grupos (pares, trios e quarteto) Desenvolvimento de força, equilíbrio, flexibilidade e coordenação Ensaios de rotinas coreográficas para apresentações competitivas Competições Planeadas: Campeonatos Regionais e Nacionais Participação em torneios internacionais em parceria com outras associações 3. Ginástica de Trampolins e Tumbling Escalões: Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores Atividades Desenvolvidas: Treino de saltos, rotações e acrobacias Desenvolvimento de resistência, coordenação e técnica de aterragem Preparação para rotinas de competição individuais e sincronizadas Competições Planeadas: Torneios regionais e nacionais Provas internacionais selecionadas para atletas de alto rendimento 4. Ginástica para Todos Escalões: Infantil, Juvenil e Adulto Atividades Desenvolvidas: Sessões lúdicas e educativas focadas em coordenação e motricidade Coreografias em grupo e demonstrações públicas Eventos internos de avaliação de progresso e participação em festivais de ginástica Competições Planeadas: Exibições regionais e nacionais Participação em eventos de caráter recreativo e inclusivo 5. Ginástica Solidária e Ginástica Adaptada Escalões: Todas as idades e perfis de atletas com necessidades especiais Atividades Desenvolvidas: Treinos adaptados às capacidades individuais Promoção da inclusão e integração social através do desporto Participação em workshops, eventos solidários e demonstrações em instituições parceiras Competições Planeadas: Torneios inclusivos organizados pela Federação ou entidades parceiras Demonstrações e apresentações em eventos comunitários Observações Gerais: Todas as modalidades têm acompanhamento contínuo por 17 treinadores licenciados e especializados. As competições são integradas no calendário anual do clube, equilibrando treino, desempenho competitivo e atividades de promoção da ginástica. A participação nos diferentes escalões permite o desenvolvimento progressivo e personalizado de cada atleta, promovendo técnica, experiência competitiva e valores de cidadania.

INFORMAÇÃO RELATIVA À AQUISIÇÃO DE MATERIAIS NÃO INDIVIDUAIS *

Modalidade	Identificação dos Materiais não Individuais	Quantidades	Destinatários
Ginástica	Colchão de proteção Trave	1	Atletas com deficiência

JUSTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, NOMEADAMENTE DO PONTO DE VISTA DO DESENVOLVIMENTO DAS MODALIDADES EM CAUSA E DAS PROVAS, COMPETIÇÕES OU EVENTOS DESPORTIVOS REALIZADOS E/ OU A REALIZAR *

O Programa de Desenvolvimento Desportivo do Clube A4 justifica-se pela necessidade de promover o crescimento estruturado das modalidades de ginástica desenvolvidas no clube, bem como pelo impacto desportivo, social e educativo que estas atividades têm na comunidade. O clube desenvolve diversas disciplinas gímnicas, nomeadamente Ginástica Artística, Ginástica Acrobática, Ginástica de Trampolins e Ginástica para Todos, incluindo ainda projetos de caráter social e inclusivo. Estas modalidades exigem um acompanhamento técnico especializado, condições adequadas de treino e participação regular em provas e competições que permitam avaliar e consolidar a evolução dos atletas. A participação em competições regionais, nacionais e internacionais constitui um elemento essencial no desenvolvimento desportivo dos praticantes, permitindo não só a avaliação do trabalho técnico desenvolvido ao longo da época, mas também a promoção de valores como o espírito de equipa, a disciplina, a superação pessoal e o fair-play. Para muitos atletas, estas provas representam momentos fundamentais de crescimento desportivo e pessoal, contribuindo para a sua motivação e continuidade na prática desportiva. Paralelamente, a organização e participação em eventos desportivos promovidos pelo clube ou por entidades parceiras contribui para dinamizar a modalidade, aumentar a visibilidade da ginástica e reforçar o papel do clube enquanto agente ativo na promoção do desporto no concelho e na região. Importa ainda destacar a forte componente de inclusão social presente no programa, através de projetos de Ginástica para Todos e Ginástica Adaptada, que permitem a participação de pessoas de diferentes idades, capacidades e contextos sociais, reforçando o papel do desporto como ferramenta de integração, bem-estar e desenvolvimento humano. Apesar da crescente procura pela prática da ginástica no Clube A4, o desenvolvimento do programa enfrenta atualmente limitações ao nível das infraestruturas disponíveis. As instalações existentes encontram-se no limite da sua capacidade, condicionando a possibilidade de acolher novos praticantes e de expandir algumas atividades. Ainda assim, o clube procura otimizar os recursos existentes para garantir a continuidade e qualidade do trabalho desenvolvido. Desta forma, o presente programa assume-se como um instrumento fundamental para assegurar a continuidade do desenvolvimento das modalidades gímnicas, promover a participação competitiva dos atletas e reforçar o impacto social e desportivo do Clube A4 na comunidade.

QUANTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS/OBTIDOS COM A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO *

Programa de Desenvolvimento Desportivo – Clube A4 (Época 2025/26) O Programa de Desenvolvimento Desportivo do Clube A4 visa alcançar resultados significativos e mensuráveis nas diversas áreas de atuação, incluindo o desenvolvimento técnico e desportivo dos atletas, a expansão da participação em competições e o fortalecimento da inclusão e integração social. A quantificação dos resultados é essencial para avaliar o impacto do programa e assegurar a sua sustentabilidade e eficácia. Resultados Esperados Aumento do Número de Praticantes Para a época 2025/26, esperava-se inicialmente um crescimento de 20% no número de praticantes de ginástica federada, abrangendo todas as modalidades (Ginástica Artística, Ginástica Acrobática, Ginástica de Trampolins, Ginástica para Todos e Solidária). No entanto, devido às limitações de espaço, não é possível aumentar o número de atletas. Apesar do nosso desejo de expandir, estamos a exceder o número de praticantes por classe e as instalações atuais não permitem acolher mais atletas de forma segura e adequada. Participação em Provas Desportivas O programa visa aumentar a participação em competições regionais, nacionais e internacionais, com a nossa equipa a participar em 15 competições principais ao longo do ano (aumento de 10% em relação ao ano anterior). Destes eventos, 3 a 5 serão internacionais (Vigo, Maia, Itália, Malta), proporcionando experiência e visibilidade global aos atletas. Desempenho e Evolução dos Atletas A melhoria no desempenho será medida pela evolução nas classificações em competições. Espera-se que, no mínimo, 30% dos atletas melhorem o seu ranking, destacando-se aqueles que participam em eventos internacionais, com o objetivo de alcançar pódios ou classificações elevadas. Inclusão Social e Diversidade O programa promove a inclusão e acessibilidade, prevendo um aumento de 15% no número de atletas com deficiência. O impacto será avaliado pelo número de novos participantes em modalidades de Ginástica Adaptada, com a meta de alcançar 30 novos atletas com necessidades especiais. Desenvolvimento dos Treinadores e Qualificação A formação contínua dos 17 treinadores do clube é um objetivo central. Espera-se que pelo menos 80% participem em programas de atualização técnica, garantindo elevado nível de qualidade no ensino e preparação dos atletas. Expansão da Infraestrutura e Equipamentos A modernização de equipamentos e infraestruturas é crucial. Prevê-se a aquisição de novos materiais e equipamentos, aumentando em 15% a capacidade de treino e melhorando as condições para atletas e treinadores. Resultados Obtidos Até ao momento, o programa já apresentou resultados significativos: Aumento de praticantes: crescimento de 10% no número de atletas inscritos, especialmente nas modalidades de Ginástica para Todos e Solidária. Para a época 25/26, o crescimento adicional foi limitado pelas instalações. Participação em competições: 12 provas importantes, das quais 5 internacionais, contribuindo para a evolução competitiva. Desempenho: 20% dos atletas alcançaram melhores classificações nas competições. Inclusão: aumento de 10% na participação de atletas com deficiência, confirmando o impacto positivo na inclusão social. Qualificação dos treinadores: 90% dos treinadores participaram em cursos e workshops, promovendo melhoria contínua das competências técnicas. Conclusão A execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo demonstrou resultados positivos na expansão do número de praticantes e na melhoria da qualidade técnica e competitiva dos atletas. A limitação de espaço é o principal obstáculo à inclusão de novos atletas nesta época, mas a continuidade e expansão das parcerias, bem como o incremento em infraestruturas e equipamentos, consolidarão os objetivos estabelecidos, permitindo ao Clube A4 continuar a ser uma referência no desporto de base e na inclusão social.

DESPESAS EFETUADAS *

Previsão de custos com a aquisição de materiais não individuais e das necessidades de financiamento público (por modalidade).

Modalidade	Descrição da despesa	Valor
Ginástica	Colchão de proteção da trave	1.445,25 €

RECEITAS *

Identificação das receitas utilizadas para suportar os custos com a aquisição dos materiais (por modalidade).

Modalidade	Descrição da Receita	Valor
Ginástica	Mensalidades dos atletas	97.536,00 €
Ginástica	Donativos	0,00 €
Ginástica	Patrocínios	0,00 €

MONTANTE A QUE SE CANDIDATA *

Comparticipação de 90%, até ao valor máximo 900€, das despesas com a aquisição de materiais não individuais (por modalidade).

Montante total a que se candidata
900,00 €

DEMONSTRAÇÃO DO GRAU DE AUTONOMIA FINANCEIRA, TÉCNICA, MATERIAL E HUMANA OFERECIDO PELA ENTIDADE PROPONENTE PARA A EXECUÇÃO DO PROGRAMA, INCLUINDO, SE FOR CASO DISSO, A INDICAÇÃO DE OUTRAS COMPARTICIPAÇÕES, FINANCIAMENTOS OU PATROCÍNIOS E RESPECTIVAS CONDIÇÕES *

Autonomia para Execução do Programa O Clube A4 possui uma estrutura organizativa consolidada que lhe permite executar o Programa de Desenvolvimento Desportivo de forma autónoma e sustentada. A implementação do programa é assegurada através da articulação de recursos financeiros, humanos, técnicos e materiais próprios, complementados por parcerias institucionais e apoios de patrocinadores. Autonomia Financeira O clube apresenta uma gestão financeira estável e responsável, que permite assegurar a execução das atividades previstas no programa. As receitas provêm de diversas fontes, nomeadamente quotas dos praticantes, mensalidades de formação, participação em eventos, patrocínios e apoios institucionais. Estes recursos são aplicados no funcionamento regular do clube, incluindo a aquisição e manutenção de material desportivo, a participação em competições, a organização de eventos e o apoio à atividade da equipa técnica. O Clube A4 dinamiza ainda diversas iniciativas de angariação de fundos, como eventos associativos, galas e outras atividades comunitárias, que contribuem para reforçar a sustentabilidade financeira do projeto. Paralelamente, conta com o apoio de patrocinadores e parceiros que reconhecem o impacto social e desportivo do trabalho desenvolvido. Autonomia Técnica O clube dispõe de uma equipa técnica qualificada, composta por 17 treinadores, com formação e experiência nas diferentes disciplinas gímnicas desenvolvidas no clube. Estes profissionais asseguram a preparação, orientação e acompanhamento dos atletas, garantindo elevados padrões de qualidade pedagógica e desportiva. A atividade técnica é desenvolvida em articulação com entidades de referência, nomeadamente a Federação de Ginástica de Portugal, permitindo o acesso a formação contínua, atualização técnica e participação em provas oficiais do calendário federativo. Esta estrutura técnica assegura a implementação consistente do programa, promovendo o desenvolvimento progressivo dos atletas nas vertentes formativa, competitiva e social. Autonomia Material O clube dispõe de material técnico e equipamentos adequados para o desenvolvimento das diferentes disciplinas de ginástica, nomeadamente Ginástica Artística, Ginástica Acrobática, Ginástica de Trampolins e Ginástica para Todos. Contudo, importa referir que as infraestruturas atualmente utilizadas encontram-se próximas do limite da sua capacidade, o que condiciona a possibilidade de expansão do número de praticantes e o crescimento de algumas atividades. Ainda assim, o clube procura otimizar os recursos disponíveis e continuar a investir, sempre que possível, na melhoria e renovação do material desportivo, garantindo condições de treino seguras e adequadas. Autonomia Humana A estrutura humana do Clube A4 é composta por treinadores, dirigentes, seccionistas, staff administrativo e voluntários, que colaboram de forma empenhada na concretização das atividades do clube. Os seccionistas e responsáveis de classes desempenham um papel fundamental na organização das equipas e no acompanhamento dos atletas, assegurando uma gestão próxima e eficaz das diferentes modalidades. O clube conta ainda com uma forte rede de voluntariado, composta por familiares e membros da comunidade, que apoiam a organização de eventos, competições e iniciativas de angariação de fundos, reforçando o espírito associativo e o impacto social da instituição. Parcerias e Outras Fontes de Financiamento Para além dos recursos próprios, o Clube A4 estabelece diversas parcerias e recorre a programas de financiamento que reforçam a sua capacidade de intervenção. Entre estes destacam-se: Candidaturas a programas de apoio ao desporto, nomeadamente através do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude; Patrocínios de empresas locais e regionais que apoiam a aquisição de equipamentos e a participação em competições; Parcerias com instituições sociais e educativas que colaboram em projetos de inclusão e desenvolvimento comunitário. Conclusão O Clube A4 reúne as condições organizativas, humanas e técnicas necessárias para assegurar a execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo. A conjugação de recursos próprios, parcerias institucionais e apoios externos permite garantir a sustentabilidade do programa e a continuidade do trabalho desenvolvido na formação desportiva, na participação competitiva e na promoção da inclusão através da ginástica.

IDENTIFICAÇÃO DE QUAISQUER ENTIDADES EVENTUALMENTE ASSOCIADAS À GESTÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA, DEFININDO A NATUREZA DA SUA INTERVENÇÃO, OS SEUS PODERES E AS SUAS RESPONSABILIDADES *

A implementação e o sucesso do Programa de Desenvolvimento Desportivo do Clube A4 resultam do envolvimento e colaboração com diversas entidades que desempenham papéis fundamentais na sua gestão e execução. Estas entidades contribuem com recursos, financiamento, apoio técnico e logístico, bem como promovem a inclusão e a diversificação das atividades desportivas. 1. Entidades de Apoio e Financiamento IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude: Apoio através de candidaturas anuais, nomeadamente PDPT, PRIDE, Voluntariado Z, entre outros programas de incentivo ao desenvolvimento desportivo e social. Fundação do Desporto: Apoio a iniciativas que promovem o desporto inclusivo e o desenvolvimento da modalidade. Agência Nacional – Erasmus+: Apoio a programas internacionais de intercâmbio e formação na área do desporto. Federação de Ginástica de Portugal: Financiamento e apoio técnico através de candidaturas para apetrechamento e do programa Desporto Solidário (Adaptado). 2. Entidades Parceiras na Promoção do Desporto Adaptado e Inclusão Social Cerci – Parceria de Desporto Adaptado: Fomento da prática desportiva para pessoas com deficiência, garantindo inclusão e acessibilidade. CACI – Fajões (Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira): Desenvolvimento de atividades de Desporto Adaptado, promovendo a inclusão através da ginástica. APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão: Apoio a iniciativas que garantem igualdade de oportunidades no desporto. Federação de Desporto Inclusivo: Desenvolvimento de programas e eventos que promovem a acessibilidade ao desporto para todos. 3. Entidades Parceiras no Desporto Sénior Centro de Dia de Arrifana – Implementação do programa Senior Gym, promovendo a atividade física para a população sénior. Santa Casa da Misericórdia de Fajões – Desenvolvimento de sessões de Senior Gym, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos utentes. Conclusão A colaboração com estas entidades reforça a capacidade do Clube A4 para promover o desenvolvimento desportivo em várias vertentes – desde a formação de atletas até à inclusão de grupos específicos, como cidadãos com deficiência e seniores. A diversidade de parcerias fortalece a sustentabilidade do programa, garantindo o acesso ao desporto para toda a comunidade.

RELAÇÕES DE COMPLEMENTARIDADE COM OUTROS PROGRAMAS JÁ REALIZADOS OU EM CURSO DE EXECUÇÃO NA MESMA ÁREA OU EM ÁREAS CONEXAS, SE OS HOUVER *

O Programa de Desenvolvimento Desportivo do Clube A4 tem vindo a evoluir e a consolidar-se ao longo dos anos, estabelecendo sinergias com outras iniciativas já realizadas ou em curso, tanto na área do desporto adaptado como noutras áreas complementares. Atualmente, o clube pretende expandir o seu programa de desporto adaptado, "Special Gym", alargando as parcerias já existentes. Para além da colaboração com a Cerci de S. João da Madeira e Fajões, planeia-se agora a inclusão das Cerci de Santa Maria da Feira e de Oliveira de Azeméis, permitindo abranger um maior número de atletas e aumentar o impacto da iniciativa. Em comparação com a época transata, registou-se um crescimento significativo, com o estabelecimento de duas novas parcerias: AVPACD – Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Santa Casa da Misericórdia de Fajões (SCMF) Estas colaborações reforçam a capacidade do programa para promover a inclusão no desporto, garantindo que cada vez mais atletas com necessidades específicas possam beneficiar de atividades estruturadas e adaptadas às suas capacidades. Conclusão A complementaridade entre o Programa de Desenvolvimento Desportivo do Clube A4 e as iniciativas já existentes fortalece a rede de apoio ao desporto inclusivo, proporcionando um crescimento sustentado e um maior impacto social. A expansão das parcerias permitirá um alcance mais alargado, promovendo o acesso ao desporto para todos.

CALENDÁRIO E PRAZO GLOBAL DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

- (●) Ano civil 2026

DESTINO DOS BENS ADQUIRIDOS OU CONSTRUÍDOS AO ABRIGO DO PROGRAMA, SE A SUA TITULARIDADE NÃO FICAR A PERTENCER À ENTIDADE OUTORGANTE DO CONTRATO, BEM COMO A DEFINIÇÃO DA ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA SUA GESTÃO E MANUTENÇÃO.

- (●) Não se aplica

OBSERVAÇÕES ADICIONAIS

ACORDO PRELIMINAR *

- [x] Eu, abaixo assinado(a), representante legal, em nome da entidade acima identificada venho apresentar o pedido de apoio à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, pelo presente Programa de Desenvolvimento Desportivo, acompanhado por todos os documentos exigidos

- [x] Certifico que todas as informações contidas neste processo de candidatura, incluindo a descrição do programa, são corretas e declaro igualmente ter tomado conhecimento do conteúdo dos anexos do formulário.

- [x] Confirmo que a entidade que represento tem as necessárias capacidades financeiras e operacionais para realizar o projeto proposto

- [x] Mais declaro, sob compromisso de honra, que o apoio solicitado se destina, exclusivamente, ao objeto do presente pedido.

Com os melhores cumprimentos, *

O Presidente da direção *

Rita Tavares Veloso

Data *

13/03/2026

MAPA II

INFORMAÇÃO DE COMPROMISSO

ENTIDADE : MUNICIPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA (subsetor da Administração Local) NIF 501157280

Número sequencial de compromisso : 2026 / 2018 Data do registo (1) : 2026/04/24

Observações do Documento :

Fontes de Financiamento :				Outras Fontes :		
Receitas gerais	(€)	(%)		Contração de Empréstimos	(€)	(%)
X Receitas próprias	340.100,00 (€)	100.00 (%)		Transferências no âmbito das Adm. Públicas	(€)	(%)
Financiamento da UE	(€)	(%)		Outras: Identificação _____	(€)	(%)

Classe 0 ORÇAMENTO DO ANO 2026

Classificação Orgânica : 0102 CAMARA MUNICIPAL

Classificação Funcional : 2.5.2.4. 06 Associativismo desportivo
PAD Medida 6 Apoio a equipamentos desportivos

Classificação Económica : 040701 Instituições sem fins lucrativos
Instituições sem fins lucrativos

N.° Rubrica do Plano : 2026 A 254

ITEM	DESCRITIVO	VALORES (€)				
		Ano Corrente	2027	2028	2029	Seguintes
1	Orçamento inicial	100,00	350.000,00	360.000,00	370.000,00	380.000,00
2	Reforços e créditos especiais/anulações	340.000,00				
3 = 1+2	Dotação corrigida	340.100,00	350.000,00	360.000,00	370.000,00	380.000,00
4	Cativos/descativos					
5	Compromissos registados	295.900,00				
6 = 3-(4+5)	Dotação disponível	44.200,00	350.000,00	360.000,00	370.000,00	380.000,00
7	Compromisso relativo à despesa em análise	900,00				
8 = 6-7	Saldo Residual	43.300,00	350.000,00	360.000,00	370.000,00	380.000,00

(1) Data do registo do compromisso relativo à despesa em análise no sistema informático de apoio à execução orçamental
Data: 2026/04/24 Número de lançamento no diário do orçamento: 50167

Outras Observações :
Esta informação (nomeadamente a obtenção dos valores para efeitos de cálculo da dotação disponível) foi gerada com base na data de trabalho [2026/04/24]
Documento n.° 2026/2423, Compromisso n.° 2026/2018 PAD 2026 MEDIDA 6 A) - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS NÃO INDIVIDUAIS, DESIGNADAMENTE: BALIZAS, REDES, BLOCOS DE PARTIDA OU SIMILARES - PAD 2026 MEDIDA 6 A) - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS NÃO INDIVIDUAIS, DESIGNADAMENTE: BALIZAS, REDES, BLOCOS DE PARTIDA OU SIMILARES
Foi atribuído o Fundo Disponivel n.° 4981 do diário dos fundos disponíveis.

DECLARO QUE A INFORMAÇÃO PRESTADA COINCIDE COM OS MAPAS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.

Identificação do Declarante:
Nome
Cargo / função
Data _____ / _____ / _____

(assinatura)

Confirmo
CHEFE DE DIVISÃO FINANCEIRA
24-04-2026
Assinatura digital qualificada